

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (Face)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Lucas de Araújo Capita Pitta

**Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Sistemas de Informação
Contábil**

Brasília (DF)
2018

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva
Vice-reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador de Pós-Graduação do curso Ciências Contábeis

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professor Doutor Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade,
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Lucas de Araújo Capita Pitta

Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Sistemas de Informação Contábil

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de pesquisa:

Sistemas de Informações Contábeis

Orientadora:

Prof^a. Dr^a. Ducineli Régis Botelho.

Brasília (DF)
2018

Pitta, Lucas de Araújo Capita

Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Sistemas de Informação Contábil / Lucas de Araújo Capita Pitta - Brasília, 2018.
44 p.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Ducineli Régis Botelho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade de Brasília, Brasília, 1º Semestre letivo de 2018.

Bibliografia.

1. Sistemas de Informações Contábeis. 2. Tecnologia da Informação. 3. Bibliometria. 4. Lei de Lotka.

Dedico este trabalho à minha família e amigos pelo apoio e incentivo nos momentos difíceis.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar, sob a perspectiva da lei de Lotka, a produção científica brasileira em Sistemas de Informações Contábeis (SIC) com enfoque em Tecnologia da Informação (TI), no período de 1989 a 2017. Foram coletados artigos científicos de 15 periódicos que tem como foco a contabilidade e que resultaram em um total de 88 artigos. O mapeamento dos artigos possibilitou verificar a produção anual, os periódicos que mais publicaram acerca do tema, os autores que foram mais produtivos e a aplicação da Lei de Lotka, afim de verificar a premissa de que poucos autores produzem muito e muitos autores produzem pouco. A partir das análises bibliométricas, verificou-se que os últimos 4 anos tiveram um número relativamente maior de artigos publicados e que é perceptível uma evolução na produção, devido ao aumento de periódicos aumentando o número de artigos publicados. Na aplicação da Lei de Lotka os parâmetros C e n foram 0,9336 e 4,1507, respectivamente, comprovando que a amostra não se ajusta à Lei de Lotka. Sugeriram-se o aumento dos periódicos selecionados e a diminuição do período analisado, a comparação com outras áreas do conhecimento sobre a produção em TI, a comparação da produção com a literatura internacional e a aplicação das outras leis da bibliometria, a fim de verificar mais detalhadamente o cenário do desenvolvimento científico na área.

Palavras-Chave: Sistemas de Informações Contábeis; Tecnologia da Informação; Bibliometria; Lei de Lotka.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	9
1.1 Contextualização	9
1.2 Problema de Pesquisa	12
1.3 Objetivo Geral	12
1.4 Objetivo Específico	12
1.5 Delineamento de Pesquisa	12
1.6 Justificativa	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Sistemas de Informações Contábeis	15
<i>2.1.1 Tecnologia da Informação</i>	17
2.3 Bibliometria	18
<i>2.2.1 Lei de Lotka</i>	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
3.1 Perfil da Amostra	23
3.2 Identificação de Artigos de Contabilidade sobre TI	24
3.3 Análise dos Artigos	25
4 RESULTADOS E ANÁLISE	27
4.1 Mapeamento e Análise Quantitativa da Produção	27
4.2 Lei de Lotka	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36

1.INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

As Ciências Sociais estão evoluindo com o ser humano e a Contabilidade como uma ciência aplicada segue essa linha de desenvolvimento. Segundo Sá (2006), a contabilidade nasceu ao passo das manifestações da razão humana. Neste caso, a matemática e a conta foram uma decorrência natural da necessidade do homem de proteger a sua riqueza. Desde os primeiros registros contábeis até a contabilidade avançada que se tem nos dias atuais, ocorre um contínuo e complexo processo de evolução.

De acordo com Sá (2006), conclui que o nascimento de uma economia, o aumento das interações comerciais, e as organizações políticas e sociais são fatores que ao longo dos anos beneficiaram a riqueza, a qual, conseqüentemente, criou processos contábeis evoluídos.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) do Brasil, em 2016 existiam 348.393 contadores ativos em seus bancos de dados. Se comparado com os números de 2014, o ano de 2016 teve um aumento de aproximadamente 10%. Segundo Laudon e Laudon (2011), existe um crescimento acima da média na contabilidade que se deve, em partes, às mudanças nas legislações ao longo dos anos, a maior fiscalização das empresas públicas e privadas por parte dos fiscais do governo e à demanda por consultorias operacionais e administrativas.

Nessa perspectiva, a contabilidade foi se tornando complexa e se aprimorando de acordo com a evolução comercial e social. Essa evolução, conseqüentemente, criou o que se pode chamar de mundo empresarial. Diante disso, hodiernamente uma empresa bem-sucedida não detém condições de se manter no mercado saudável e por muito tempo com informações que não transparecem a sua situação, tanto em relação ao mercado, como em relação a sua evolução ao longo do tempo. Desse modo, o nível de complexidade e a quantidade de informações que se precisa atualmente são enormes (SÁ, 2006).

Nos últimos tempos, a aplicação de recursos de Tecnologia da Informação (TI) no ambiente empresarial teve muitas novidades e evoluções, já que as mudanças não foram só na tecnologia em si, mas também nos modelos de negócios. O grande poder de processamento e do armazenamento de dados, a interação do homem com a máquina para a realização de transações ou consulta de informações, a possibilidade do amplo acesso à internet são inovações tecnológicas que impactaram a administração das empresas. A TI, desse modo, rompe a barreira

do mundo empresarial e é totalmente essencial, sobretudo, às pesquisas, aos estudos e à vida acadêmica (SORDI, 2003).

Ademais, os negócios estão sendo redefinidos pela TI. As formas de atendimento aos clientes, as operações estratégicas de produtos, de marketing e a distribuição estão cada vez mais dependentes dos sistemas de informação. Portanto, é explícito que, no mundo das organizações, a TI e os seus custos fazem parte do dia a dia (KENN, 1991, apud OBRIEN, 2001).

Tendo em vista a moderna conjuntura global, é cada vez mais imperativa necessidade de criação, bem como a distribuição de informações e a administração. Dessa forma, os empreendimentos estão se conectando, expandindo-se e sendo vendidos para outros países. Nessa perspectiva, a competitividade aumenta e os mercados se tornam mundiais. Percebe-se, então, que administrar e realizar estas mudanças estratégicas que a tecnologia conduziu seriam impossíveis sem a Internet, redes de dados e de comunicação, posto que se tornaram o sistema nervoso central das empresas (OBRIEN, 2001).

Atualmente, os sistemas de informações estão dentro dos orçamentos das empresas e dos negócios de forma direta, como exemplo a compra de um sistema operacional, ou de forma indireta, como a criação de uma campanha publicitária que pode alcançar as redes sociais. Os sistemas de informações e a tecnologia estão transformando o ambiente de negócios: segundo a Fundação Getúlio Vargas (2017), em 2008 existiam 55,8 milhões de computadores em uso e instalados nas empresas no Brasil; já em maio de 2017, esse número subiu para 166 milhões de computadores, ou seja, uma elevação de 197%, o que mostra um aumento significativo.

Ainda segundo a Fundação Getúlio Vargas (2017), foi constatado que 7,6% da receita das empresas são voltadas para os gastos e investimentos em TI. Em 1988, apenas 7% dos funcionários usavam os computadores; em contrapartida, no biênio 2016-2017, 90% dos funcionários são usuários dessa ferramenta, o que demonstra a evolução da TI no ambiente de negócios. Além disso, o número de computadores dobrou a cada 4 anos do ano de 1988 até 2014. A previsão é de que em torno de 2020/22 terá 1 computador por habitante.

É, sobretudo, relevante destacar outro índice importante, existem, neste ano no Brasil, 208 milhões de dispositivos móveis conectáveis à internet. De fato, os gastos de investimentos das empresas continuam crescendo enquanto um novo comportamento de uso dos dispositivos eletrônicos surge: o uso dos celulares inteligentes (MEIRELLES, 2017).

Segundo Laudon e Laudon (2011), os gestores estão utilizando com frequência os dispositivos para coordenar o trabalho, se comunicar e para o fornecimento de informações para

a tomada de decisão. Assim, essa mudança no uso dos dispositivos móveis pode ser chamada de “plataformas móveis emergentes”.

À medida que os avanços tecnológicos vão aumentando, o comportamento gerencial muda junto da sua forma de organizar, coordenar e avaliar. As mudanças na computação em nuvem e a expansão das plataformas digitais estão conduzindo as organizações a fiar-se em teletrabalhos, em trabalhos remotos e na tomada de decisão distribuída (LAUDON, 2011). Ao longo dos anos, a pesquisa contábil também está mudando. As mudanças iniciaram-se nos anos 90 e foram a ser mais intensas a partir do ano 2000. Percebe-se, portanto, que as características dos trabalhos se tornaram bem distintas quando faz-se uma comparação entre os anos. As pesquisas saíram do âmbito de predominantemente teórico e normativo e transpassaram-se a uma postura baseada, de fato, na experiência e na observação (THEÓPHILO e IUDÍCIBUS, 2005).

Uma forma dos autores comunicarem à sociedade acadêmica acerca de suas constatações é a partir da produção acadêmica. As revistas periódicas são uma forma de expansão do conhecimento e do desenvolvimento das pesquisas científicas, uma vez que, por meio delas, pode-se ter contato com metodologias distintas. Nesse sentido, o estudo bibliométrico é um exemplo disso, pois são realizados em diversas áreas do conhecimento e, tendo isso em vista, as vantagens da sua utilização são a análise de documentos e além disso, suas características podem criar uma relação entre autores, temas, classificações de periódicos e a qualidade das produções como um todo (MATOS et al, 2012).

Diversos estudos no âmbito da bibliometria podem ser destacados, como Matos et al (2012), que realizou análise bibliométrica das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT; Machado e Beuren (2014), que analisaram as publicações à respeito do gerenciamento de resultados nos periódicos brasileiros, e Araújo e Silva (2010) que, por meio da bibliometria, pesquisou aspectos da Contabilidade Gerencial nos trabalhos publicados nos Anais dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração (EnANPADs).

Os Autores Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006), também tiveram como foco a bibliometria e a Lei de Lotka para analisar a evolução temporal da produção nos EnANPADs dos anos de 1981 até 2005. Para os autores, a bibliometria é importante na produção científica contábil brasileira, pois a literatura à respeito da natureza da pesquisa é escassa.

1.2 Problema de Pesquisa

Diante do exposto, nota-se que o âmbito da TI está em ascensão e segundo Laudon e Laudon (2011), há um fluxo contínuo de inovações que está transformando o tradicional mundo dos negócios. A partir do contexto de que os sistemas de informações e a TI estão cada vez mais dentro da realidade contábil, o presente estudo surge com a seguinte inquietação: Qual é o cenário da produção científica brasileira sobre os sistemas de informações contábeis (SIC) com enfoque na TI?

1.3 Objetivo Geral

A pesquisa tem como objetivo geral analisar, sob a perspectiva da lei de Lotka, a produção científica brasileira em SIC, com enfoque em TI, no período de 1989 a 2017.

1.4 Objetivo Específico

- Analisar, por meio da amostra de artigos coletados, o número de publicações ao longo dos anos, verificar a produtividade dos autores nas produções e publicações científicas e as revistas que mais publicam acerca do tema abordado.

1.5 Delineamento de Pesquisa

O presente estudo destina-se a verificar as características dos artigos publicados, relacionados a TI, utilizando-se da bibliometria para quantificar, avaliar e analisar os dados obtidos. Serão examinados os artigos científicos dos periódicos da área de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, que têm em seu título as palavras “contábil” ou “contabilidade” do portal do CAPES. Foram pesquisadas as estratificações de A2 a B2. O intervalo de tempo levantado para a pesquisa foi do ano de 1989 ao ano de 2017, ou seja, 28 anos de pesquisas de uma amostra de 15 periódicos.

Na Tabela 1 a seguir, estão listados todos os periódicos utilizados no escopo da pesquisa, em ordem decrescente de classificação Qualis:

Tabela 1: Periódicos CAPES analisados

ISSN	Periódico	Avaliação	Primeira Edição
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	A2	1989
1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças	A2	2001
2175-8069	Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	2004
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	A2	2007
1809-3337	Revista Universo Contábil	A2	2005
1984-8196	BASE: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B1	2004
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	B1	1998
1984-882X	Enfoque: Reflexão Contábil	B1	2005
1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	2006
1519-0412	Pensar Contábil	B2	2002
1808-3781	Revista catarinense da ciência contábil	B2	2001
1984-3291	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2	1996
2238-5320	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	2011
1982-7342	Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	2006
2236-0263	Tecnologias de Administração e Contabilidade	B2	2011

Fonte: WebQualis, 2018

A identificação dos artigos publicados nessas revistas, que se tratavam da TI, será realizada pelo conteúdo dos títulos e palavras-chave dos artigos. Segundo Barba (2003, apud Mello et al, 2017), espera-se que o título seja um bom resumo do texto para otimizar a comunicação, enquanto as palavras-chaves destacam em que o trabalho é conectado à disciplina.

1.6 Justificativa

A oportunidade de pesquisa se dá em virtude do estudo realizado por Mello et al (2017) e foi utilizado como base para a realização desse estudo. Foi realizado um mapeamento, através da bibliometria, a respeito da produção sobre auditoria nos periódicos brasileiro. O autor utilizou para a análise da amostra as principais leis da bibliometria: Lei de Lotka, Lei de Zipf e o Ponto de Transição (T) de Goffman. Como resultados da pesquisa realizada destaca se o aumento na produção total dos periódicos ao longo dos anos, bem como, a relação de autores que só publicaram apenas uma vez na área de auditoria. Chegou-se ao índice de 81,2% da produção total, sugerindo um pequeno aprofundamento por parte dos autores.

O presente estudo é importante e relevante para a evolução da produção e da ciência contábil. A compreensão do perfil dos autores de pesquisas, com base na Lei de Lotka, traz um

maior esclarecimento da produtividade e quantidade das produções no Brasil. Logo a presente pesquisa é conveniente, pois evidencia o atual cenário da produção científica, na área de TI.

Ademais, em relação à escolha da TI como área de estudo, Kimura, Perera e Antunes (2012) definem esta, como uma área não apreciada por praticantes, consultores ou acadêmicos, portanto, quando estudos são realizados nesta área, contribuem e agregam à ciência.

A partir do estudo proposto pode-se verificar o interesse dos pesquisadores na área de TI, a partir do contingente de produtores de artigos científicos. Então, espera-se que as informações oriundas dessa pesquisa, despertem discussões e interesse para pesquisas na área de TI e que também possa instigar um aumento da produção dos autores

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sistemas de Informações Contábeis

Os sistemas de informações (SI) são ferramentas para a coleta de dados, para posteriormente transforma-las em informações úteis para os usuários. O principal objetivo desses sistemas é a disponibilização de informações tempestivas, na quantidade e no formato certo para os tomadores de decisões. Desta forma o SI deve ter a capacidade de disseminar informações de acordo com a finalidade desejada (TURBAN, RAINER E POTTER 2007).

Segundo Laudon e Laudon (2011), o SI é definido como um conjunto de componentes conectados que processam, armazenam, coletam e distribuem informações para o apoio das decisões gerenciais. Além da tomada de decisões, esses sistemas são auxiliares na análise de problemas, visualização de assuntos complexos e na criação de novos produtos.

O'Brien (2001) define o SI como sendo um conjunto de pessoas, dispositivos físicos (hardware), processadores de informações (software), redes de comunicações e recursos de dados que coletam dados, transformam e transmitem as informações na organização. Além disso, existem diversos tipos de SI, como por exemplo canais de comunicações informais ou um manual escrito em um papel a lápis.

É perceptível que as ideias são similares, apesar de existirem definições diferentes de vários autores. Sintetizando, o principal objetivo de um SI é a disseminação de informações pra diversos tipos de usuários e para isso são utilizadas variadas ferramentas.

As empresas buscam diversos benefícios com o uso de SI, tais como o aumento da produtividade, diminuição de custos e maior controle das operações. Os investimentos das empresas e a importância dos SI deve-se a meta de alcançar os principais objetivos organizacionais que são: a excelência operacional, novos modelos de negócios, melhor relacionamento com clientes, melhor decisão gerencial, competitividade e sobrevivência. Apesar da evolução que os SI trazem para a organização, um dos maiores problemas enfrentados por gestores é maximizar o retorno dos investimentos nos sistemas (STAIR, 2006; LAUDON e LAUDON, 2011).

Segundo Sordi (2003), existem três tipos principais de SI via Internet que concentram muitos usuários na maioria das organizações e que interferem na implementação de novas tecnologias. Os sistemas legados são os mais antigos nas empresas e tem um objetivo funcional

como: sistemas de contabilidade e de recursos humanos. Os sistemas integrados são utilizados para integrar os SI legados através de um repositório de dados comum. Já os sistemas colaborativos são utilizados na interação de usuários internos ou externos na execução das atividades organizacionais.

Os SI são responsáveis para a coleta de dados que serão utilizados para a contabilidade, pode-se citar como exemplos as informações coletadas por sistemas de folhas de pagamento, de contas a pagar e estoque, que posteriormente serão utilizadas pelo departamento de contabilidade para o controle. Se considera também a Contabilidade como um SI, pois é caracterizada como um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui informações aos usuários. Além disso, os SIC auxiliam como fonte de informação para outros SI (TURBAN, RAINER E POTTER, 2007; SORDI, 2003).

Para a definição dos SIC é importante destacar a contribuição de Garrison e Noreen (2001), segundo os autores a contabilidade é classificada em duas categorias distintas: contabilidade financeira e contabilidade gerencial. De acordo com os autores, a contabilidade financeira é definida como um processo de elaboração de demonstrativos financeiros, que tem por finalidade corresponder as necessidades de usuários externos como stakeholders, investidores, governo e gestores. No que diz respeito a contabilidade gerencial, os autores a definem como a produção, de acordo com a necessidade de gestores e funcionários, de informações operacionais e financeiras, para orientar as decisões operacionais e de investimentos.

Depois de definidas as duas áreas da contabilidade é mais fácil perceber que as diferenças entre elas se encontram, principalmente, nos usuários, o que torna os SIC específicos e singulares para cada finalidade desejada.

Os SIC abrangem os dois ramos da contabilidade, a financeira e a gerencial, englobando a organização como um todo, refletindo todos os processos organizacionais. Esses tipos de SI são desenvolvidos para a coleta de dados financeiros e para gerar demonstrativos. Quando existe a interação das informações financeiras com as gerenciais, é possível maximizar os retornos dos ativos e administrar os passivos, o que contribui para a otimização do resultado da organização (SOUZA et al, 2010).

Os SI apesar de serem específicos e com objetivos diferentes, conversam entre si e um tipo de sistema pode ser utilizados como fonte de dados para outro e vice-versa. Da mesma forma funciona nos SIC onde as informações completam-se e tornam-se úteis para o objetivo final que é satisfazer o usuário.

É importante destacar o papel que os SIC realizam na evolução da informação organizacional, e não se constitui apenas das somas de informações individuais de outros SI. Através do armazenamento de dados, os SIC, tem a capacidade de reconhecer padrões e regras a partir desses dados, para transmitir informações de qualidade entre as divisões e funcionários de uma organização (SOUZA et al., 2010).

2.1.1 Tecnologia da Informação

A TI pode ser definida sucintamente como todo software e hardware que uma empresa necessita para atingir seus objetivos organizacionais. Através de diversas formas de tecnologia, a TI tem como principal função criar, armazenar, trocar e utilizar as informações de formas variadas. Desta forma a TI no âmbito organizacional é envolvida por computadores, programas, sistemas profissionais, SI, redes de comunicação, redes de serviços e equipamentos agregados (TURBAN, RAINER E POTTER, 2007; LAUDON e LAUDON 2011).

A TI é considerada um componente de extrema importância em um ambiente empresarial. As organizações brasileiras utilizam essa tecnologia nos âmbitos estratégicos e operacionais. Com o uso dessas tecnologias as empresas podem desfrutar de diversos benefícios oferecidos como a diminuição dos custos, maior produtividade e melhor qualidade. Neste cenário, um dos desafios das organizações é a identificação do nível de contribuição que a TI oferece pois é a base para a confirmação dos benefícios no desempenho empresarial (ALBERTIN e ALBERTIN, 2011).

Percebe-se que a TI é um meio de suporte e disseminação da informação, o que a torna uma ferramenta dos SI que possibilita um apoio para a tomada de decisão.

Para a implantação de TI é necessário um planejamento, avaliando o custo e o benefício do sistema a ser utilizado, também deve se analisar quanto à adequação do sistema junto à realidade organizacional. Desta forma, a TI tem a capacidade de aprimorar os processos organizacionais, reduzir os custos processuais e possibilita a uma tempestiva tomada de decisão (ALVES et al, 2008).

Segundo Gonçalves, Gaspar e Cardoso (2016), a TI é essencial para administrar informações e conhecimentos que são essenciais para a sustentação das atividades sociais e econômicas de uma empresa. Desta forma a TI são todas as formas de investimentos em recursos tecnológicos para gerar valor para os negócios, como automatização de processos e diminuição de despesas.

Davenport (1998, apud Alves, Silva e Fonseca, 2008) também identifica os benefícios da TI. Segundo o autor a TI possibilita a integração das atividades organizacionais, tornando os processos mais rápidos, confiáveis e produtivos. Através de TI se pode eliminar, informatizar e automatizar procedimentos, o que possibilita uma disseminação eficiente das informações que são relevantes e úteis para toda a organização.

Para Leão (2012), a TI é utilizada no planejamento de ações futuras e para a criação, gerenciamento e recuperação das informações utilizadas diariamente, tornando-a estratégica para as organizações. Atualmente a maioria dos dados e informações são armazenados em documentos digitais e bancos de dados, que posteriormente são processados através de programas e sistemas computadorizados.

Diversas são as definições e os benefícios trazidos pela TI. Os autores citados vinculam as novas tecnologias ao futuro e a facilidade para o manuseio das informações necessárias em uma empresa.

Em um ambiente empresarial, a implementação e ajustes de novas soluções tecnológicas, demandam muito tempo nas operações dos profissionais de TI das organizações. Desta forma a identificação de novas soluções em tecnologias migram das unidades de TI das empresas e partem para os profissionais que são especializados nas áreas de negócios. Percebe-se então, que os conhecimentos de TI estão migrando para as outras áreas e funções e exigindo um conhecimento mínimo dos recursos de TI (SORDI, 2003).

Apesar da alta contribuição que a TI fornece para os usuários da informação, existem diversos fatores que devem ser considerados quando o assunto é a sua utilização. Os custos e o alto grau de complexidade de suporte da TI, são empecilhos para os avanços tecnológicos nas instituições.

2.2 Bibliometria.

A bibliometria é definida como uma técnica que utiliza de métodos estatísticos e matemáticos para representar aspectos da literatura e meios de comunicação. Originalmente a bibliometria era conhecida como bibliografia estatística e sua metodologia era utilizada desde 1890 e foi se aperfeiçoando com novas técnicas e teorias ao longo do século XX (ARAÚJO, 2006).

A técnica surgiu de acordo com a necessidade de avaliar as produções e o conhecimentos científicos. Apesar de se confundirem, os termos bibliometria e bibliografia estatística são

antagônicas e sua principal diferença está no seu método de avaliação, na primeira prevalece a análise estatística, enquanto na segunda, o discursivo (BUFREM e PRATES, 2005).

Para Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta que através da estatística, mapeia e cria indicadores para gestão do conhecimento e informação. O foco principal dessa ferramenta são os sistemas de informação e de comunicação científica, que são necessários para o planejamento, avaliação e gestão da ciência, de um determinado domínio.

Segundo Bufrem e Prates (2005), a bibliometria é uma prática multidisciplinar, utilizada para a identificação de comportamentos na produção literária e a sua evolução, de acordo com o contexto e a época desejada. A bibliografia tem como objetivo principal a promoção do controle bibliográfico de várias formas como: conhecer o tamanho dos acervos, prever crescimentos produtivos e conhecer temas mais utilizados. Em estudos que são realizados para a quantificação do processo de comunicação a bibliometria é a principal técnica utilizada (ARAÚJO, 2006).

Percebe-se uma multidisciplinaridade na bibliometria, ou seja, é uma ferramenta que independente da área de estudo é útil para identificar características de produção científica. Além das ferramentas estatísticas existem aspectos subjetivos em estudos bibliométricos, como os critérios estabelecidos para a seleção da amostra.

No contexto brasileiro, segundo Alvarado (2002), por volta do ano de 1970 os estudos métricos foram influenciados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), que atualmente é denominado de Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). O Instituto é considerado o propagador da técnica bibliométrica nos Brasil, se disseminando para diversas áreas de atuações. Os autores Bufrem e Prates (2005), identificaram um crescimento significativos nos anos 90 de dissertações sob o enfoque bibliométrico.

Existem três leis que são consideradas as principais da bibliometria: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf. A primeira busca aferir a produtividade de periódicos em determinada área do conhecimento, se um determinado periódico produz um número significativo de artigos sobre algum assunto específico ele supostamente é relevante para a área. A segunda lei irá aferir a produtividade dos autores em determinada área, supostamente muitos autores produzem pouco enquanto poucos produzem muito. Por último, a Lei de Zipf é importante para a estimar a frequência de palavras de uma produção científica ou tecnológica, onde supostamente existem palavras que se repetem mais vezes que outras (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

Para os autores Ferreira, Cardoso e Mendonça Neto (2013), a bibliometria é essencial para evolução da comunicação científica, pois através das fundamentações quantitativas é permitido o levantamento do cenário atual do conhecimento de determinada área.

Segundo Chueke e Amatucci (2015), a bibliometria contribui para a sintetização das descobertas e para o posicionamento de uma pesquisa, em relação ao debate acadêmico, situando os pesquisadores das verdadeiras contribuições dos estudos e estendendo as teorias existentes.

Ao longo dos anos a bibliometria melhorou os seus métodos estatísticos e de coleta de dados. Na parte estatística diversos estudos aprimoram as formulas ou métodos de cálculos. No que diz respeito a coleta de dados, o acesso a informação e publicações científicas está cada vez mais fácil e com uma diversidade progressiva, ou seja, o número de revistas, periódicos e congressos estão aumentando.

2.2.1 Estudos Anteriores

Machado e Beuren (2014), foram autoras que utilizaram a bibliometria na contabilidade. Elas identificaram as características das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade, sob a ótica do gerenciamento de resultados. Foram analisados ao todo 17 periódicos, a partir das suas primeiras edições até o ano de 2010. A partir da amostra foram encontrados 10 periódicos que publicaram artigos com o tema gerenciamento de resultados no título, resumo ou palavras chave.

No estudo de Rocha et al (2014), o foco do estudo bibliométrico foram as publicações no âmbito de finanças no Brasil. Foram analisados os artigos publicados na Revista Brasileira de Finanças (RBFfin). Como resultados os autores identificaram que 30 pesquisadores publicaram dois ou mais artigos publicados, o que corresponde a 15% do total de artigos.

Silva e Coelho (2007), examinaram as pesquisas em Contabilidade Gerencial nos EnANPADs de 2001 a 2006, com o objetivo de mapear as metodologias que foram utilizadas. Como resultado do estudo, as pesquisas qualitativas representaram um total de 51,19% do total. Em relação a ferramenta de coleta de dados para a pesquisa, 59,22% dos artigos analisados utilizaram da pesquisa de opinião.

A autora Oliveira (2002), utilizou da bibliométrica para analisar as características dos periódicos brasileiros de Contabilidade. Ao todo foram examinados 874 trabalhos de 1990 a 1999 e a partir da amostra fica evidente que as pesquisas em Contabilidade Gerencial foram

mais frequentes. O autor também detectou a carência de publicações a respeito da Contabilidade Internacional, Mercado de Capitais e Contabilidade Social e Ambiental.

Por ser uma área ampla, a contabilidade, tem uma diversidade de focos nos estudos bibliométricos. A área de auditoria, perícia, contabilidade gerencial e finanças são só alguns exemplos da diversidade de estudos bibliométricos realizados. É importante destacar também a contribuição que esses tipos de estudo oferecem para a ciência, existem diversos enfoques bibliométricos que podem ser os autores, as palavras-chave e produtividade.

2.2.2 Lei de Lotka

A bibliometria é definida como uma técnica que utiliza de métodos estatísticos e matemáticos para representar aspectos da literatura e meios de comunicação. Originalmente a bibliometria era conhecida como bibliografia estatística e sua metodologia era utilizada desde 1890 e foi se aperfeiçoando com novas técnicas e teorias ao longo do século XX (ARAÚJO, 2006).

Segundo Guedes e Borschiver (2005), a Lei de Lotka segue a Lei do Quadrado Inverso. Ela é diretamente relacionada a produtividade dos autores e parte da premissa de que muitos autores publicam pouco e poucos autores publicam muito. Através dessa lei é criada uma relação entre o número de autores e o número de artigos que foram publicados por eles. A lei é aplicável em qualquer área científica.

Segundo Machado Junior et al (2015), Araújo e Silva (2010) e Guedes e Borschiver (2005), A Lei do Quadrado Inverso é matematicamente expressa como número de autores que publica n (quantidade de artigos) artigos é igual a $1/n^2$ dos autores que publicam um único artigo. Sendo assim, em um dado intervalo de tempo, a partir da amostra de artigos, o número de autores que publicaram dois artigos seria igual a $1/4$ do número de autores que publicaram um. Assim seguindo lei, o número de autores que publicaram 3 artigos seguiria a proporção de $1/9$.

Segundo Alvarado (2006), o modelo do quadrado inverso é expresso pela seguinte forma, denominada poder inverso generalizado:

$$Y_x = C \cdot x^{-n} \quad (2.1)$$

Onde Y_x é a probabilidade de que um autor faça x publicações sobre um assunto, C e n são dois parâmetros que são estimados para o ajuste do modelo do poder inverso generalizado.

Para os autores Chen, Chong e Tong (1994, apud Araújo e Silva, 2010), a Lei de Lotka é uma das 3 principais leis de distribuição bibliométricas. Para eles, cerca de 60,8% do total de autores publicaram apenas 1 artigo. Os autores Araújo e Silva (2010) também citam Lotka (1926), que explica que essa Lei é uma certificação empírica das produções científicas, calculada em escala logarítmica, a partir do número de autores e dos artigos publicados por eles.

Na área de contabilidade, Leite Filho (2008) analisou a produtividade dos autores em periódicos e anais de congressos, do ano de 1989 a 2004. O autor identificou que em periódicos a média de autores por artigo é menor, se comparada com os anais de congressos. Na pesquisa ainda foi verificada a predominância de autores do sexo masculino na contabilidade, tendo mais de 70% dos trabalhos publicados.

Avelar et al (2015), utilizou a Lei de Lotka para analisar os artigos publicados nos periódicos nacionais de contabilidade, entre os anos de 2001 a 2012. A partir da lei o autor constatou que a área de Contabilidade Financeira é mais desenvolvida em relação a Contabilidade Gerencial. A proporção de autores que escreveram mais de 1 artigo na área financeira é maior do que a gerencial, evidenciando um aprofundamento maior por conta dos autores.

Apesar de existirem diversos estudos aplicando a Lei de Lotka, observa-se que as metodologias e cálculos são diversificados, mas que tem uma base teórica semelhante. A área de estudo e a metodologia de cálculo estatístico, afeta diretamente o resultado buscado pelos autores, com pode ser identificado nos artigos que serviram de base teórica para o presente estudo.

A Lei de Lotka é uma ferramenta eficiente na gestão da informação, do conhecimento e do planejamento científico. A partir da sua utilização é possível verificar a produtividade de pesquisadores e ainda identificar os centros de pesquisa mais desenvolvidos, em relação a determinada área de estudo. É possível verificar também o nível de contribuição e a consistência de uma área científica, pois é maior a probabilidade dos autores publicarem artigos em uma área consistente e que possibilita uma base teórica expressiva (GUEGES e BORSCHIVER, 2005).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo pode ser classificado quanto aos objetivos como uma pesquisa exploratória pois busca-se maiores informações sobre o assunto para o explorar o cenário de publicações de TI nos periódicos contábeis. Segundo Gil (1999), o principal objetivo da pesquisa exploratória é de proporcionar uma visão geral acerca de um determinado evento.

Quanto aos procedimentos, esta pesquisa pode ser classificada como documental pois foram utilizados artigos científicos, materiais brutos que foram analisados cientificamente (GIL, 1999). Para Beuren (2004), na contabilidade as pesquisas documentais são frequentemente utilizadas quando o objetivo é analisar determinados setores ou estudos históricos.

Em relação ao tipo de abordagem, este estudo é classificado como qualitativo pois os dados coletados dos artigos selecionados foram compreendidos e analisados de forma mais profunda. A abordagem qualitativa destina-se a destacar características além das análises estatísticas como percentual, média e proporção (RICHARDSON, 1999).

3.1 Perfil da Amostra

O presente estudo utilizou dos periódicos de Contabilidade listados no Sistema Integrado Capes para a seleção da amostra de artigos utilizados na análise desta pesquisa. Para a identificação das classificações dos periódicos foi consultado o banco de dados da Plataforma Sucupira. As Classificações dos periódicos foram do “Quadriênio 2013 – 2016” e a área de avaliação utilizada foi “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”. Através do software MS Excel®, os dados obtidos na plataforma foram organizados e filtrados para a escolha dos periódicos.

Após obter a classificação dos periódicos por meio da Plataforma Sucupira, foram selecionados os que possuíam em seu título as palavras “contábil” ou “contabilidade”. Quanto a classificação, a seleção de periódicos, a princípio, ficou definida nos estratos A1 a B2. No entanto, nenhum artigo seguindo os parâmetros estabelecidos tinham a classificação A1 e, portanto, a seleção ficou limitada de A2 a B2. A partir da seleção, utilizou-se da ferramenta de busca do Portal de Periódicos Capes/MEC, para a confirmação dos periódicos listados e que atendiam os critérios.

Ao longo dos procedimentos de seleção dos periódicos foram coletadas as informações do código ISSN (Internacional Standart Serial Number), que tem por finalidade identificar o título de uma publicação seriada em âmbito internacional, e o ano da primeira edição de cada uma, conforme verificou-se anteriormente no Quadro 1 na seção 1.5.

A partir dos critérios estabelecidos, ao todo foram utilizados 15 periódicos. Como o objetivo geral visa a produção científica brasileira, não foram utilizados periódicos e artigos na língua inglesa.

Para a seleção dos artigos científicos, utilizou-se a partir da primeira edição disponível em seus respectivos endereços eletrônicos. O periódico Contabilidade Vista & Revista foi considerado o mais antigo, a primeira publicação foi no ano de 1989. Para definir o período final foi utilizado o critério de anos completos, visto que as publicações são realizadas ao longo dos anos e, portanto, o período examinado foi do ano de 1989 a 2017.

3.2 Identificação de Artigos de Contabilidade sobre TI

A partir da seleção dos periódicos, a etapa posterior consistiu-se em identificar os artigos de Contabilidade sobre TI e para isso utilizou-se dos títulos e palavras-chave. Segundo Barba (2003, apud Mello et al, 2017), o título é utilizado para melhorar o fluxo de comunicação científica e as palavras-chave destacam as conexões do trabalho com a disciplina.

O principal critério de seleção dos artigos foi a busca das seguintes palavras-chave nas ferramentas de pesquisa dos periódicos: sistemas de informações contábeis, tecnologia da informação, Internet e software. Os dois últimos termos integraram a lista pois são ferramentas da TI que contribuem para a disseminação das informações contábeis dentro e fora de empresas, órgãos públicos e instituições de ensino.

Primeiramente foram analisados os títulos dos artigos e sua conexão com o tema abordado. Posteriormente, os resumos dos artigos foram analisados para a constatação de que o foco dos artigos era a TI. Como o termo “sistemas de informações” pode ser compreendido como parte da TI ou somente como parte das informações gerenciais, este procedimento adicional possibilitou a interpretação correta dos termos nos artigos.

Os artigos foram selecionados por partes pois as ferramentas de buscas disponíveis tornaram a busca muito ampla pois traziam uma grande quantidade de artigos. Devido à limitação das ferramentas utilizadas foi imprescindível a verificação do título dos artigos que

retornavam da pesquisa. Ao todo foram selecionados 88 artigos após a filtragem das ferramentas de busca disponíveis nas plataformas dos periódicos.

3.3 Análise dos Artigos

Posteriormente à identificação dos artigos foi realizado o mapeamento das publicações por ano de publicação, por periódicos e por autores, no sentido de evidenciar a evolução da produção sobre TI ao longo dos anos, a participação dos periódicos nas publicações e os autores que mais produzem sobre.

Posteriormente foi realizada a análise da aplicação da Lei de Lotka, conforme o modelo de aplicação utilizado por Alvarado (2006), chamado de poder inverso generalizado e que é expresso pelas seguintes equações:

$$Y_x = C \cdot x^{-n} \quad (3.1)$$

Para a estimação do parâmetro n , é calculado a partir do método do mínimo quadrado linear que é expresso da seguinte forma:

$$n = \frac{N \sum XY - \sum X \sum Y}{N \sum X^2 - \sum X^2} \quad (3.2)$$

Onde N é o número máximo de publicações que os autores tiveram na amostra, X é o número de contribuições dos autores (1, 2, 3, ... n de contribuições máximas de um autor na amostra) e Y é o número de autores por n° de contribuições.

Para a estimação do parâmetro C é utilizada a função inversa Z de Riemann. Pao (1986, apud Alvarado, 2006), define a seguinte fórmula de aproximação exata:

$$C = \frac{1}{\sum_{x=1}^{p-1} \frac{1}{x^n} + \frac{1}{(n-1)p^{n-1}} + \frac{1}{2p^n} + \frac{n}{24(p-1)^{n+1}}} \quad (3.3)$$

Onde x é o número de 1, 2, 3, ... n contribuições por autor, n é o parâmetro estimado pelo método do mínimo quadrado linear e P é o número máximo de contribuição dos autores.

Segundo Alvarado (2006), para a interpretação da distribuição é necessário realizar o teste de Kolmogorov-Smirnov (K-S), pois, através dele é possível verificar se existem diferenças significativas entre as frequências observadas e as calculadas. Utilizando o nível de significância de $\alpha=0.01$ na tabela de valores críticos do teste K-S e sendo n o tamanho da amostra, o valor crítico é calculado pela expressão:

$$\frac{1,63}{\sqrt{n}} \quad (3.4)$$

Para finalizar a análise da Lei de Lotka ainda foi necessário calcular a desviação máxima (D_{max}). O índice é calculado pela diferença da porcentagem observada de autores que publicaram apenas uma vez da porcentagem esperada.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

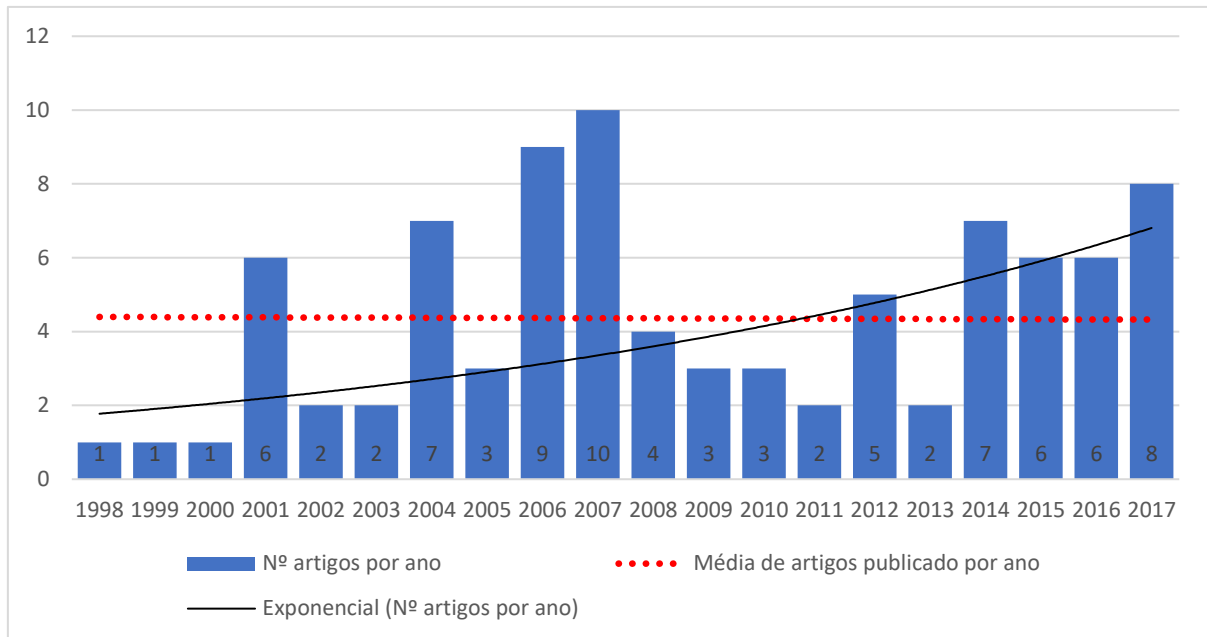
4.1 Mapeamento e Análise Quantitativa da Produção

A partir dos critérios estabelecidos para a seleção dos artigos, foram identificados 88 artigos que tinham por foco a TI. O número de autores que publicam na área, do mesmo modo, integra a amostra utilizada no estudo. Entre autores e coautores, foram identificados ao todo 231 que participaram em trabalhos científicos na área. O período analisado para obter a amostra de artigos foi do ano de 1989 a 2017.

Conforme percebe-se na Figura 1, existe o crescimento da produção de artigos com foco na TI. O período inicial definido para a amostra foi o ano de 1989, porém, a primeira publicação encontrada nos periódicos foi somente no ano de 1998, além disso, apenas um artigo foi publicado no ano, o que se estendeu nos próximos dois anos, 1999 e 2000.

Para realizar uma comparação anual relativa às produções, foi calculado a média de publicações de artigos por ano, desde a primeira publicação ao ano de 2017, onde termina o período da amostra. Segundo os cálculos realizados são publicados aproximadamente 4 artigos referentes a TI por ano. Conforme pode-se verificar na Figura 1, nos últimos 4 anos as publicações foram maiores que a média.

Verifica-se na Figura 1 que os anos de 2006 e 2007 foram os que mais tiveram publicações com 9 e 10, respectivamente. Pode-se supor uma relação com a Lei Nº 11.638 de 2007 que reformulou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Com a nova lei a contabilidade que era conhecida anteriormente mudou, exigindo a adaptação dos profissionais das áreas relativas às ciências contábeis.

Figura 1: Evolução de publicações sobre TI a partir de 1998

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao aprofundamento no tema TI, nos últimos 4 anos da amostra percebe-se uma constância nas publicações. Nos anos indicados, a média de artigos foi de aproximadamente 6, se comparada à média da produção completa, a diferença é de 2 artigos por ano. A partir do exposto pode-se inferir que a tendência é de um aprofundamento maior no assunto com mais artigos publicados por ano.

Analisando a Tabela 2, observa-se que apenas três revistas publicavam até o ano 2000, o que equivale a 20% da amostra de periódicos. Comparado ao ano de 2007, onde teve um pico de publicações com um total de 10 artigos publicados no ano, apenas dois periódicos não existiam.

Tabela 2: Anos de publicações do primeiro artigo dos periódicos

Ano	Acumulado	Quantidade de periódicos
1989	7%	1
1996	13%	2
1998	20%	3
2001	33%	5
2002	40%	6
2004	53%	8
2005	67%	10
2006	80%	12
2007	87%	13
2011	100%	15

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a evolução histórica das publicações na contabilidade sobre TI e o ano da primeira publicação das revistas selecionada, percebe-se que eles seguiram o mesmo comportamento ao longo dos anos, o crescimento. Realizando a comparação de artigos publicados e periódicos ao longo dos anos, infere-se que o aumento do número de periódicos contribui para a evolução e disseminação da ciência, pois a quantidade de artigos publicados.

Foi analisada a participação dos periódicos na produção de artigos de TI, como é possível verificar na Tabela 3. A Revista que teve destaque na produção foi a Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, com um total de 14 artigos. No oposto em relação a produção, a Revista de Contabilidade e Organizações e a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade contribuíram com a produção de apenas 2 artigos.

Tabela 3: Ranking de participação dos periódicos nos artigos sobre TI

Periódico	Avaliação	Participação
Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B1	15,9%
Pensar Contábil	B2	10,2%
Revista Contabilidade & Finanças	A2	8,0%
Contabilidade Vista & Revista	A2	8,0%
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	8,0%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2	8,0%
Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	8,0%
Revista Universo Contábil	A2	6,8%
Enfoque: Reflexão Contábil	B1	6,8%
Revista catarinense da ciência contábil	B2	5,7%
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	3,4%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	3,4%
Tecnologias de Administração e Contabilidade	B2	3,4%
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	2,3%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	2,3%

Fonte: Dados da pesquisa

Foi analisado a relação da classificação Qualis das revistas, com o número de artigos encontrados sobre o tema. Os periódicos com melhor avaliação são mais seletivos quanto aos trabalhos científicos publicados, então para comparar essa relação foi calculada a média de artigos pelas classificações.

Os resultados obtidos para as avaliações A2, B1 e B2 foram respectivamente 5,00; 7,25 e 5,67. A partir do exposto é possível verificar que as revista com pior avaliação publicaram mais do que a melhor a A2. No entanto, se comparada a relação das classificações B1 e B2 o comportamento não se repetiu devido a revista Base - Revista de Administração e Contabilidade

da Unisinos que demonstrou um comportamento atípico em relação às demais, com um total de 14 artigos.

4.2 Resultados a partir da Lei de Lotka

Para verificar a produtividade foram considerados todos os autores dos artigos. Conforme se verifica na Tabela 4, ao todo foram encontrados 231 autores dos 88 artigos. A quantidade de artigos publicados por autor variou de um a quatro. Um total de 93,75% dos autores publicou uma única vez, 5,36% dos autores publicaram dois artigos e apenas um autor publicou 3 e 4 vezes, um total de 0,45% cada. Assim, o total de contribuições foram de 241. Se comparada ao proposto por Lotka de que 60,8% do total de autores publicam apenas um artigo, a diferença que se encontra é de 32,95% a mais.

Tabela 4: Relação de contribuições por autores

Número de contribuições	Qtde de autores	Participação relativa	Total de contribuições
1	210	93,75%	210
2	12	5,36%	24
3	1	0,45%	3
4	1	0,45%	4
Total	231,0000	100,00%	241

Fonte: Dados da pesquisa

Comparando o número de autores que publicaram apenas uma vez, o percentual encontrado de 93,75% é relativamente diferente de outras áreas da contabilidade. No estudo de Mello et al (2017), que verificou artigos de auditoria o percentual encontrado foi de 81,20%. Araújo (2010), constatou que 81,47% dos autores na área de Contabilidade Gerencial publicaram um único artigo. Avelar (2012), pesquisou as produções nas áreas de Contabilidade Financeira, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade Gerencial, o valor percentual encontrado foi de 75,7%.

Para o cálculo da Lei de Lotka proposta por Alvarado (2006) utilizou-se a Tabela 4 para encontrar o parâmetro C e o n. A partir dos cálculos é possível verificar qual é a frequência esperada para a amostra. A Tabela 5, apresenta a diferença da frequência observada de autores:

Tabela 5: Comparação das frequências

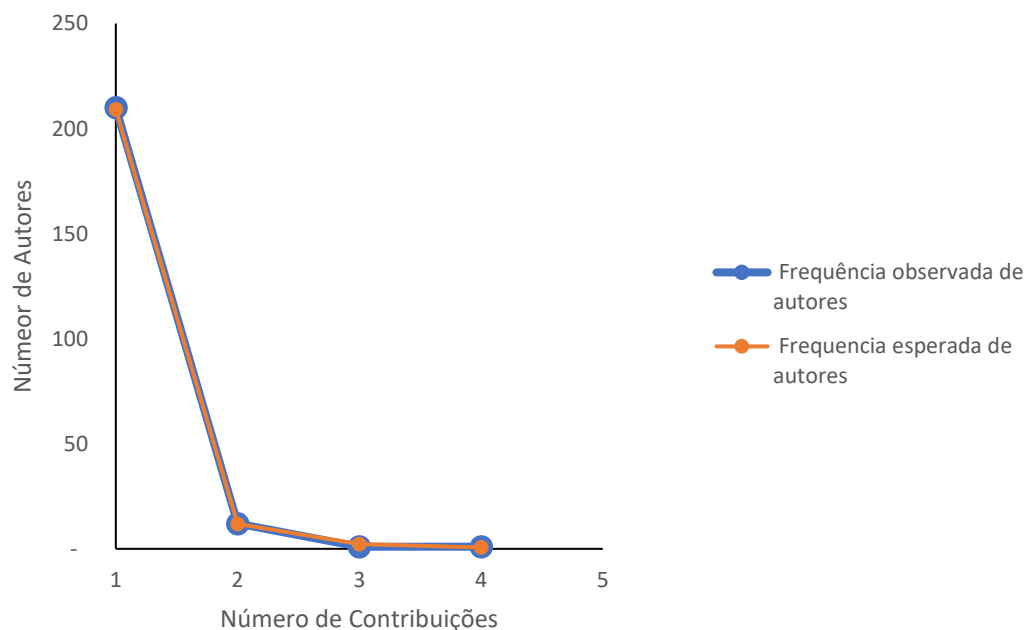
Número de contribuições	Frequência observada de autores	Frequência esperada de autores	Divergências
1	210	209,1217	0,8783
2	12	11,7736	0,2264
3	1	2,1878	-1,1878
4	1	0,6629	0,3371
Total	224,0000	223,7459	-0,0831

Fonte: Dados da pesquisa

Anterior a definição do parâmetro C, deve ser calculado o n, que foi igual a 4,1507. Conforme a fórmula 3.1 da subseção 3.3, foram calculadas as frequências esperadas para cada número de contribuição. A partir do cálculo do parâmetro C é possível verificar qual é a frequência esperada de autores. O valor encontrado foi 0,9336, ou seja, 93,36% dos autores tem apenas uma contribuição. A divergência entre as duas frequências mostra que no total de autores a estimação total tem 0,0831 autores a menos.

Os valores divergentes são mínimos e se analisada separadamente não tem uma diferença tão significativa. Em nenhuma das quantidades de contribuições (1, 2, 3 ou 4 artigos) o valor divergente passou de 1,22 artigos, seja para mais ou para menos. Pode-se perceber na Figura 2, a seguir, a aproximação dos valores estimados e os observados da amostra:

Figura 2: Dispersão dos valores observados e esperados



Fonte: Dados da pesquisa

Conforme Alvarado (2006), para a interpretação do ajuste da distribuição à Lei de Lotka é necessário testar duas hipóteses: se a D_{max} é menor do que o valor crítico do teste K-S, se aceita a hipótese nula da homogeneidade, então a amostra se ajusta à Lei de Lotka, ao 0.01 nível de significância; se D_{max} é maior deve-se rejeitar a hipótese.

Realizado o teste K-S, conforme a expressão 3.4 da subseção 3.3, o valor crítico é 0.0036. A D_{max} calculada foi igual a 0,0049, ou seja, a um 0.01 nível de significância a distribuição não se ajusta à Lei de Lotka.

A discrepância observada, relacionando as áreas de SIC e TI com as outras áreas da contabilidade, possibilita inferir uma possibilidade: por ser um campo abrangente que proporciona a conexão de diversas áreas, a TI pode englobar vários assuntos da contabilidade e por isso diversos autores, de variadas áreas podem publicar sobre TI, que não é o seu foco científico.

Assim como a TI é abrangente na Contabilidade, é também em outras áreas do conhecimento. Como a Lei de Lotka é utilizada em vários âmbitos da ciência e originalmente foi utilizada em áreas mais específicas que a TI, o comportamento interdisciplinar pode não ser uma variável considerada para o cálculo da distribuição.

Foram listados os autores que mais produziram sobre TI e SIC, conforme pode-se verificar na Tabela 6:

Tabela 6: Autores mais produtivos em TI

Autor	Total
SOUZA, Antônio Artur	4
VANTI, Adolfo Alberto	3
GRAEML, Alexandre Reis	2
MAÇADA, Antônio Carlos Gastaud	2
SANTORO, Fernando de Oliveira	2
GUIMARÃES, Gilcina	2
BEUREN, Ilse Maria	2
TERLIZZI, Marco Alexandre	2
SOUZA, Marcos Antônio	2
MACADAR, Marie Anne	2
OLIVEIRA, Mirian	2
GOMES, Mônica Zaidan	2
PLATT NETO, Orion Augusto	2
BALBINOT, Zandra	2
Total	31

Fonte: Dados da pesquisa

O autor Antônio Artur Souza se destacou na produção dos artigos nos periódicos selecionados, foi o único que publicou 4 vezes. Cabe destacar a contribuição de Adolfo Alberto Vanti que publicou 3 trabalhos. Outros 12 autores publicaram mais de um único artigo e foram listados em ordem alfabética pois a análise proposta era apenas quantitativa. Percebe-se uma baixa especialização quanto à área de TI por parte dos autores, devido ao baixo número de autores que publicaram mais de dois artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade vem evoluindo de acordo com o nível de exigência dos usuários da informação. Concomitantemente, a tecnologia está se desenvolvendo com rapidez e transformando os modelos de negócios. A globalização está conectando as pessoas ao redor do mundo, os acessos à informação estão disponíveis cada vez mais rápido e práticos. Com todas essas evoluções, o mundo dos negócios está integrando cada vez mais a tecnologia no seu dia-a-dia.

Dentro deste contexto, este estudo teve como objetivo analisar, sob a perspectiva da Lei de Lotka, a produção científica brasileira em SIC com enfoque em TI. Para isso, foram coletados artigos científicos de 15 periódicos que tem como foco a contabilidade e que estão classificados nos estratos A1, B1 e B2 do Qualis Capes. O período analisado contemplou os anos de 1989 até o ano de 2017.

Dentro dos parâmetros estipulados, o objetivo foi atendido a partir do mapeamento de 88 artigos de 231 autores diferentes. Ao todo, 93,75% dos autores publicaram apenas uma vez, seguido de 5,36% que publicaram duas vezes, 0,45% publicou três vezes e 0,45% publicou quatro vezes. Vale destacar que apenas dois autores publicaram mais de dois artigos sobre o tema, destacando-se Antônio Artur Souza e Adolfo Alberto Vanti.

Segundo a metodologia de Alvarado (2006), para verificar se a distribuição se encaixa à Lei de Lotka foi necessário calcular os parâmetros C e n que foram respectivamente 0,9336 e 4,1507. Após a análise das frequências observadas e esperadas, chegou-se à conclusão de que a amostra não se ajusta à Lei de Lotka.

Como resultado, é importante destacar que o primeiro artigo sobre TI foi publicado na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e somente no ano de 1998. A média de artigos publicados anualmente foi de aproximadamente 4. Os últimos 4 anos da amostra mostraram números significativamente maiores que a média. No ano de 2014 foram 7, em 2015 e 2016 foram 6 cada e no ano de 2017 foram 8 artigos publicados.

Analisando o cenário da produção científica brasileira sobre SIC com enfoque na TI é perceptível uma evolução devido ao aumento de periódicos que consequentemente aumentou o número de artigos publicados por ano. Também se destaca, o baixo índice de autores que publicaram mais de uma vez, mas devido a amplitude da TI, várias áreas da contabilidade são abrangidas pela tecnologia. Existem evidências de que não existe um aprofundamento por parte dos autores sobre o tema.

Como limitações da pesquisa, vale destacar o grau de subjetividade para a escolha das palavras-chaves para selecionar os artigos que serão trabalhados. Os resumos são analisados como um procedimento adicional, por conta disso, o nível de conhecimento prévio sobre o tema é um fator relevante para se evidenciar. Como a Lei de Lotka é bem ampla, devido a sua aplicação em diversas áreas do conhecimento e por ser uma ferramenta estatística, existem diversas metodologias de cálculo o que podem enviesar a comparação com outros estudos realizados.

Para futuras pesquisas, recomenda-se o aumento dos periódicos selecionados e a diminuição do período analisado, a comparação com outras áreas do conhecimento sobre a produção em TI, a comparação da produção com a literatura internacional e a aplicação das outras leis da bibliometria.

REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. *Dimensões do uso de tecnologia da informação: um instrumento de diagnóstico e análise*. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 1, n. 46, p.125-151, jun. 2011.
- ALVARADO, R. U. *A produtividade dos autores na literatura de enfermagem um modelo de aplicação da lei de lotka*. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 63-78, 2006.
- ALVARADO, R. U. *A Lei de Lotka na bibliometria brasileira*. Ciência da Informação, [S.l.], v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002.
- ALVES, L. C. O.; SILVA, A. S.; FONSECA, A. C. P. D. *Implicações da Adoção do Modelo de Merchant na Avaliação do Uso da TI para Controle Gerencial do Serviço Público: Análise do Portal Comprasnet*. Contab. Vista & Rev., [s. L.], v. 19, n. 1, p.83-108, jan. 2008.
- ARAÚJO, C. A. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Revista em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p.11-32, jan. 2006.
- ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. *Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos EnANPADS de 2003 a 2008*. Universo contábil, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set 2010.
- AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S.; RIBEIRO, L. M. P. *Pesquisa Em Contabilidade: Uma Análise Dos Estudos Empíricos Publicados Em Periódicos Nacionais Entre 2000 E 2009*. Revista Universo Contábil, Blumenau, p.06-23, 30 jul. 2012.
- AVELAR, E., BOINA, T., RIBEIRO, L., SANTOS, T. *Análise dos Artigos Publicados nos Principais Periódicos Brasileiros de Contabilidade no Século XXI*. Sociedade, Contabilidade E Gestão, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, 2015.
- BEUREN, I. M. *Como Elaborar trabalho Monográficos em Contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 195 p.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. *O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação*. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. *O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum*. Internext, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, set. 2015.
- Conselho Federal de Contabilidade da evolução anual, 2017. Disponível em: <http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/08/estatistico_2004a2016.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2018
- FERREIRA, J. S.; CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R. *Processo de tomada de decisão e seus desdobramentos na pesquisa contábil internacional*. Revista Contemporânea de Contabilidade. UFSC, Florianópolis, v.10, n.19, p. 141-156, jan./abr., 2013.
- Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, disponível em, <<http://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/pesti2017gvciappt.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2018.
- GARRISON, R. H; NOREEN, E. W. *Contabilidade gerencial*. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999
- GONÇALVES, A. P.; GASPAR, M. A.; CARDOSO, M. V. *Governança de Tecnologia da Informação: Uma Análise do Nível de Maturidade em Empresas Atuantes no Brasil*. Revista de Gestão e Projetos, v. 7, n. 1, p. 56-69, 2016.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. In: Encontro Nacional De Ciências Da Informação, Salvador, v. 6., 2005.
- KIMURA, H.; PERERA, L. C. J.; ANTUNES, M. T. P. *Análise simplificada de custos de Tecnologia de Informação*. Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão, [s. l.], v. 10, n. 2, p.61-82, jul/dez 2012.
- LAUDON, K.; LAUDON, J. *Sistemas de Informação Gerenciais*. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 427 p. Tradução de: Luciana do Amaral Teixeira.
- LEÃO, P. A. S. *Auditoria de Tecnologia da Informação: A Experiência do TCE-CE*. Revista Controle: Doutrina e Artigos, Fortaleza, v. 10, n. 2, p.141-168, jan. 2012.
- LEITE FILHO, G. A. *Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico*. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, jun. 2008.
- MACHADO, D. G.; BEUREN, I. M. *Earning management: analysis of publications in brazilian accounting journals*. Enfoque: Reflexão Contábil, [s.l.], v. 33, n. 1, p.19-36, jan. 2014.
- MACHADO JUNIOR, C.; PALMISANO, A.; MAZZALI, L.; CAMPANARIO, M. A. *O conhecimento em Governança Corporativa*. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 12, n. 26, p. 99-118, 2015.
- MATOS, E. B. S. et al. *Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011*. Enfoque: Reflexão Contábil, [s.l.], v. 31, n. 3, p.73-88, 2012.
- MEIRELLES, F. *Sumário de resultados da Pesquisa Anual do Uso de TI nas Empresas, FGV-EAESP*, 28ª edição, 2017. Disponível em <<http://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/pesti2017gvciappt.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2018.
- Mello, I. R.; Barbosa, K. M. F.; Dantas, J. A.; Botelho, D. R. *25 anos de publicação em auditoria: análise bibliométrica sob o ponto de vista da Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman*; Revista De Estudos Contábeis, Londrina, v. 8, n. 15, p. 45-65, 2017.
- MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. *Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADs de 1996 a 2005*. RAE-Revista de Administração de Empresas, [S.l.], v. 49, n. 1, p. 62-73, jan. 2009.
- O'BRIEN, J. *A Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais Na Era da Internet*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 436 p. Tradução de: Cid Knipel Moreira;
- OLIVEIRA, M. C. *Análise Dos Periódicos Brasileiros De Contabilidade*. Revista Contabilidade & Finanças, são Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

Plataforma Sucupira, disponível em, <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>> Acesso em: 30 mar. 2018.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed., Santos, Atlas, 2011. 334 p.

ROCHA, D. T.; CRUZ, J. A. W.; AZEVEDO, M. B.; ANDRICH, R. G.; TARDELLI, M.; ABDALLA, K. G. M. Z. *Finanças: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica brasileira*. Pensar Contábil, v. 16, n. 60, p. 23-31, 2014.

Sá, A. L.; *A evolução da contabilidade*, 1ª edição, São Paulo, Iob, 2006

SILVA, R. N. S.; COELHO, P. S. S. *Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisas na área de Contabilidade no ENANPAD*. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v. 4, n. 8, p. 139-159, jan. 2007

SORDI, J. O. *Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios*. São Paulo: Atlas, 2003. 185 p

SOUZA, A. A.; LARA, C. O.; MORAES, S.; FREITAS, A. G. R. *Mensuração da satisfação de usuários de sistemas de informações contábeis através do método survey*. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 5, n. 1, p. 19-41, 2010.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. *Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial*. 6. ed. São Paulo, Thompson, 2006

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. *Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil*. UnB Contábil, Brasília, v. 8, n. 2, p.147-175, jul/dez. 2005.

TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. *Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007. xi, 364 p.

Apêndice I – Amostra

ISSN	Periódicos	Avaliação	Quantitativo	Nº Autores
1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças	A2	7	14
	Título: Internet: Desafio Para Uma Contabilidade Interativa Autores: Armando Catelli, Edilene Santana Santos V. 12, N. 25 (2001)			2
	Título: Disseminação De Informações Ambientais Voluntárias: Relatórios Contábeis Versus Internet Autores: Laura Calixto, Ricardo Rodrigues Barbosa, Marilene Barbosa Lima V. 18 (2007): Número Especial			3
	Título: As Novas Tecnologias Como Veículo De Transmissão Da Informação Financeira Autores: Paula Alexandra Gomes Da Silva, Paulo Alexandre Pimenta Alves V. 12, N. 27 (2001)			2
	Título: Sistema De Informações Executivas: Suas Características E Reflexões Sobre Sua Aplicação No Processo De Gestão Autores: Ilse Maria Beuren, Luciano Waltrick Martins V. 12, N. 26 (2001)			2
	Título: O Uso De Documentos Eletrônicos Na Contabilidade Autor: Eduardo Cesar Pasa V. 12, N. 25 (2001)			1
	Título: O Balanced Scorecard E O Alinhamento Estratégico Da Tecnologia Da Informação: Um Estudo De Casos Múltiplos Autores: Eduardo Santos Galas, Vera Maria Rodrigues Ponte V. 17, N. 40 (2006)			2
	Título: Um Estudo De Caso Envolvendo Business Intelligence Como Instrumento De Apoio À Controladoria Autores: Luciane Reginato, Auster Moreira Nascimento V. 18 (2007)			2
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	A2	7	16
	Título: Tecnologia Da Educação: Análises Envolvendo Experimentos A Distância Em Disciplinas De Cursos De Contabilidade Autores: Edgard Bruno Cornachione Júnior, Matheus Da Silva V. 13, N. 1 (2002): Volume 13 Numero 1 Abr. 2002			2
	Título: Sistema De Suporte A Decisão Para A Gestão Do Conhecimento Em Formação De Preços Autores: Antônio Artur De Souza, Márcio Noveli, Karla R. Brunaldi, João Otávio M. Endrici, Carlos Hegeto Júnior V. 14, N. 3 (2003): Volume 14 Numero 3 Dez. 2003			5
	Título: Contribuição De Linguagem Interativa À Divulgação De Informações Internacionais Financeiras E Contábeis Autores: Elizabete Marinho Serra Negra V. 12, N. 3 (2001): Volume 12 Numero 3 Dez. 2001			1
	Título: O Perfil Do Profissional Contábil No Contexto Das Novas Tecnologias Autores: Carlos Eduardo Barros Leite, Fernando De Oliveira Santoro V. 14, N. 3 (2003): Volume 14 Numero 3 Dez. 2003			2
	Título: Gerenciamento Dos Recursos Humanos Aplicados Aos Sistemas De Informações Contábeis Sob A Ótica Da Gestão Do Conhecimento Autores: Tiago Nascimento Borges V. 18, N. 1 (2007): Volume 18 Numero 1 Jan./Mar. 2007			1
	Título: Implicações Da Adoção Do Modelo De Merchant Na Avaliação Do Uso Da Ti Para Controle Gerencial Do Serviço Público - Análise Do Portal Comprasnet Autores: Luiz Claudio Otranto Alves, Anderson Soares Silva, Ana Carolina Pimentel Duarte Da Fonseca V. 19, N. 1 (2008): Volume 19 Numero 1 Jan./Mar. 2008			3
	Título: A Contabilidade Como Sistema De Apoio À Decisão Autores: Délcio Duque Moraes, Geová José Madeira V. 13, N. 3 (2002): Volume 13 Numero 3 Dez. 2002			2
2175-8069	Revista Contemporânea De Contabilidade	A2	3	9
	Título: Políticas De Segurança Em Sistemas De Informação Contábil: Um Estudo Em Cooperativas De Crédito Do Estado De Minas Gerais Autores: Adélio Carlos Andrade, Flávia Cristina Alves Sousa, Romualdo Douglas Colauto, Laura Edith Taboada Pinheiro V. 4, N. 7 (2007)			4
	Título: Análise Da Substituição De Um Software Proprietário Por Um Software Livre Sob A Ótica Do Custo Total De Propriedade: Estudo De Caso Do Setor De Peças Automobilísticas Autores: Carlos Denner Dos Santos Júnior, Márcio Augusto Gonçalves V. 3, N. 6 (2006)			2

	Título: Transparência Das Contas Públicas: Um Enfoque No Uso Da Internet Como Instrumento De Publicidade Na Ufsc Autores: Orion Augusto Platt Neto, Flávio Da Cruz, Audf Luiz Viera V. 3, N. 5 (2006)			3
1982-6486	Revista De Contabilidade E Organizações	A2	2	7
	Título: Tecnologia De Informação Para Apoio Ao Ensino Superior: O Uso Da Ferramenta Moodle Por Professores De Ciências Contábeis Autores: Gilberto Perez, Moises Ari Zilber, Ana Maria Roux V. Coelho Cesar, Sergio Lex, Alberto Medeiros Jr. V. 6, N. 16 (2012)			5
	Título: Nota Fiscal De Serviços Eletrônica: Uma Análise Dos Impactos Na Arrecadação Em Municípios Brasileiros Autores: Humberto De Angeli Neto, Antonio Lopo Martinez V. 10, N. 26 (2016)			2
1809-3337	Revista Universo Contábil	A2	6	17
	Título: Tecnologia Como Determinante De Custo: Estudo De Caso Em Uma Empresa Televisiva Autores: Paulo Roberto Reichelt Ayres, Marcos Antônio De Souza V. 11, N. 4 (2015)			2
	Título: Contabilidade Como Ramo De Conhecimento: Ciência, Tecnologia E Prática Autores: Manoel Raimundo Santana Farias, Gilberto De Andrade Martins V. 11, N. 3 (2015)			2
	Título: Análise Da Relação Entre Volume De Investimentos Em Sistemas De Informação Divulgados E Valor De Mercado Das Empresas Brasileiras De Capital Aberto Do Setor De Energia Elétrica Autores: Cássia Maria Gurgel Marinho Fernandes, Patrícia De Souza Costa, Ana Rosa Gouveia Sobral Da Câmara V. 3, N. 1 (2007)]			3
	Título: Avaliação De Processos De Segurança Da Informação Integrando As Áreas De Controladoria E Tecnologia Da Informação Autores: Luiz Carlos Schneider, Adolfo Alberto Vanti, Angel Cobo, João Luis Peruchena Thomaz V. 10, N. 4 (2014)			3
	Título: A Contabilidade Governamental E Os Sistemas De Informações Gerenciais Do Governo Federal Brasileiro Como Instrumentos De Controle Social: A Disponibilização Das Informações Orçamentárias E Financeiras Pela Internet Autores: Romildo Araújo Da Silva, Edwin Pinto De La Sota Silva, Nayana De Almeida Adriano, Geraldo Antônio Galazzi V. 3, N. 2 (2007)			4
	Título: A Influência Da Cultura Organizacional No Desenvolvimento De Um Sistema De Informações Analisado Pelos Números Áureos Autores: Tarcísio Pedro Da Silva, Denise Del Prá Netto Machado, Nelson Hein V. 2, N. 1 (2006)			3
1984-8196	Base: Revista De Administração E Contabilidade Da Unisinos	B1	14	43
	Título: Fatores De Atratividade Nos Web Sites: A Realidade Dos Hotéis De Florianópolis, Sc Autores: Ricardo Feix, Mirian Oliveira, Vanessa Barth V. 3, N. 2 (2006)			3
	Título: Tecnologia De Informação E Vantagem Competitiva Na Indústria Automobilística Brasileira Autores: Marco Antonio Pinheiro Da Silveira, Ronaldo Zwickerv. 3, N. 3 (2006)			2
	Título: A Integração Do Sistema De Contabilidade De Custos Aos Sistemas De Apoio À Decisão E De Informação Executiva Autores: Elias Pereira, Carlos Hideo Arima, Alfredo Kazuto Kobayashi V. 1, N. 1 (2004)			3
	Título: Adoção De Computação Em Nuvem: Estudo De Casos Múltiplos Autores: Cyro Gudolle Sobragi, Antônio Carlos Gastaud Maçada, Mirian Oliveira V. 11, N. 1 (2014)			3
	Título: Um Estudo De Caso Sobre A Adaptação De Usuários A Mudanças De Tecnologia Da Informação Autores: Felipe Müller Diehl, Mauricio Gregianin Testa, Edimara Mezzomo Luciano V. 11, N. 4 (2014)			3
	Título: Impacto Dos Investimentos Em Tecnologia Da Informação (Ti) Nas Variáveis Estratégicas Das Empresas Prestadoras De Serviços Contábeis Autores: Angela Maria Haberkamp, Antônio Carlos Gastaud Maçada, Simone Letícia Raimundini, Márcia Bianchi V. 7, N. 2 (2010)			4
	Títuo: Impacto Dos Investimentos Em Ti No Desempenho Organizacional De Empresas De Panificação De Minas Gerais: Estudo Multicaso Autores: Rômulo Vieira Ferreira, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim V. 9, N. 2 (2012)			2
	Título: Percepção De Valor Nos Anúncios De Terceirização De Infraestrutura De Ti: Um Estudo De Eventos Com Empresas Brasileiras Autores: Otavio Sanchez, Álvaro Luiz Massad Martins V. 10, N. 2 (2013)			2

	Título: Xbrl Na Gestão Pública Com Business Intelligence (Bi) Autores: César Volnei Mauss, Claudécir Bleil, Adolfo Alberto Vanti V. 6, N. 1 (2009)			3
	Título: Configuração Informacional Na Gestão Da Cadeia De Valor E Utilização De Business Intelligence (Bi) Autores: Adolfo Alberto Vanti, André Rauter, Fábio Dal-Soto, Moacir Santos V. 1, N. 2 (2004)			4
	Título: Análise Das Possíveis Diferenças Entre Contratantes E Contratados Em Terceirização De Serviços De Software Segundo A Métrica De Análise De Ponto De Função Autores: Dirceu Da Silva, Mauro Neves Garcia, Hilda Maria Da Rocha Rinaldi, Cecília Carmem Cunha Pontes V. 4, N. 1 (2007)			4
	Título: A Internet E A Internacionalização De Pequenos Negócios (Pmes) Do Setor De Turismo No Brasil Autores: Claudia Abramczuk, Zandra Balbinot, Marie Anne Macadar, Alexandre Reis Graeml V. 6, N. 4 (2009)			4
	Título: A Internet E A Estratégia De Internacionalização Das Empresas Brasileiras Autores: Zandra Balbinot, Alexandre Reis Graeml, Marie Anne Macadar V. 5, N. 3 (2008)			3
	Título: Capacidades De Internet Banking E Desempenho Das Pequenas Empresas: O Valor De Negócio Da Ti Na Perspectiva De Capacidades Externas Autores: Deyvison De Lima Oliveira, Fabio Augusto Lipke, Sidnei R. F. Silva V. 13, N. 4 (2016)			3
1984-3925	Contabilidade, Gestão E Governança	B1	7	18
	Título: Auditoria Interna: Embasamento Conceitual E Suporte Tecnológico Autores: Maria Goreth Miranda Almeida Paula V. 3, N. 1 (2000)			1
	Título: Tecnologia 3g Como Determinante De Custos: Estudo Em Uma Operadora De Telefonia Móvel Autores: Marcos Antônio Souza, Edson Pedro Zambon, Gilson Elias Neves Pinheiro V. 18, N. 2 (2015)			3
	Título: Avaliação Do Sistema De Informações Gerenciais Da Assembleia Legislativa Do Amazonas Autores: Deosio Cabral Ferreira, Roni Braz Da Silva, Wallace Alves Da Silva, Daniel Reis Armond De Melo, Waldemar Antonio Da Rocha De Souza V. 18, N. 2 (2015)			5
	Título: Impacto Da Implantação De Sistema De Tecnologia Da Informação Na Gestão Da Cadeia De Suprimentos Sobre A Performance De Empresas Industriais Autores: Sergio Mendel Fellous, Luiz João Corrar, Reinaldo Guerreiro V. 11, N. 1-2 (2008)			3
	Título: A Influência Da Expectativa De Desempenho E De Esforço Percebidas Por Usuários No Uso De Um Aplicativo De Compras Autores: Cássio Miroma Reis Gomes, Josivania Silva Farias V. 20, N. 1 (2017)			2
	Título: Sistemas De Informações Gerenciais - O Caso Cotrijal Autores: Sandra Luana Warken, Gilson Frederico Witte V. 2, N. 1 (1999)			2
	Título: Avaliação De Sistemas De Informações Contábeis: Estudo De Casos Múltiplos Autores: Antônio Artur Souza, Cristiani Passolongo V. 8, N. 2 (2005)			2
1984-882X	Enfoque: Reflexão Contábil	B1	6	21
	Título: Estudo Sobre O Risco Sistemático Das Empresas De Tecnologia No Brasil Autores: Marcio Marcelo Belli, Luiz Eduardo Gaio, Johan Hendrik Poker Junior, Marco Antonio Figueiredo Milani Filho, Carlos Raul Etulain V. 36, N. 3 (2017)			5
	Título: Sistema De Controle Gerencial E Sua Contribuição Para O Equilíbrio Das Tensões Dinâmicas Autores: Caroline Sulzbach Pletsch, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Rosalia Aldraci Barbosa Lavarda V. 35, N. 3 (2016)			3
	Título: Relacionamento Com Investidores Com Uso Do Website Corporativo: Análise Empírica Das Empresas Brasileiras Listadas Na Bovespa Autores: Wesley Mendes Silva, Roy Martelanc V. 25, N. 3 (2006)			2
	Título: Eficiência De Escala E Mudança Tecnológica Em Cooperativas De Crédito E Bancos Múltiplos Utilizando O Cosif Autores: Wanderson Rocha Bittencourt, Valéria Gama Fully Bressan, Aureliano Angel Bressan, Clayton Peixoto Goulart V. 35, N. 2 (2016)			4
	Título: Resistência À Mudança No Sistema De Informação Gerencial: Uma Análise Da Institucionalização De Estruturas E Processos De Ti Em Uma Organização Do Poder Judiciário Brasileiro Autores: Emanuel Junqueira, Alamir Costa Louro, Célia Bubach, Rosimeire Pimentel Gonzaga V. 36, N. 2 (2017)			4

	Título: Sistema De Informação Contábil E A Sua Importância Para O Controle Dos Bens Permanentes Do Setor Público Autores: Augusto César Oliveira Camelo, Edevaldo Roberto Gasparello, Hamilton Luiz Favero V. 25, N. 1 (2006)			3
1981-8610	Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade	B1	2	6
	Título: Transparência Fiscal Eletrônica: Uma Análise Dos Níveis De Transparência Apresentados Nos Sites Dos Poderes E Órgãos Dos Estados E Do Distrito Federal Do Brasil Autores: Jorge José Baros De Santana Junior, Jeronymo José Libonati, Marco Tulio De Castro Vasconcelos, Valmor Slomski V. 3, N. 3 (2009)			4
	Título: Os Impactos Causados Pela Inovação Tecnológica Em Escritórios De Contabilidade Do Rio Grande Do Sul: Uma Análise Fatorial Autores: Adir Zwirtes, Tiago Wickstrom Alves V. 8, N. 1 (2014)			2
1519-0412	Pensar Contábil	B2	9	23
	Título: Tratamento Contábil Dos Custos De Desenvolvimento E Produção De Bases De Dados E De Softwares Autores: Daniela Góes Valadão, Olivia Maurício Dornelles, Moacir Sancovschi Vol. 15, No 58 (2013)			3
	Título: Métodos E Técnicas Quantitativas Em Contabilidade E Finanças: Uma Análise Sob A Ótica Do Software R Autores: Sabrina Amélia De Lima E Silva, Naiara Leite Dos Santos Sant'ana, João Paulo Calemba Batista Menezes, Jessica Santos De Paula, Caio Peixoto Chain Vol. 19, No 68 (2017)			5
	Título: A Contabilidade Nas Empresas Que Operam Na Internet Autores: Fernando Oliveira Santoro, Gilcina Guimarães Vol. 6, No 25 (2004)			2
	Título: Cenário Da Informatização Dos Cursos De Graduação Em Ciências Contábeis Autores: Sergio Mongruel, Gilcina Guimarães Vol. 7, No 27 (2005)			2
	Título: A Importância Da Segurança Da Informação E Dos Controles Internos Na Prevenção De Riscos À Estabilidade Financeira De Uma Instituição Bancária Autores: Juline Schneider, Angela Rozane Leal De Souza Vol. 19, No 69 (2017)			2
	Título: A Importância Da Capacitação Do Contabilista Para O Uso De Novas Tecnologias De Informação Autores: José Paulo Cosenza, Luiz Da Costa Laurencel Vol. 9, No 35 (2007)			2
	Título: A Contabilidade, Os Avanços Tecnológicos E A Educação Profissional Continuada Autores: Antonio Carlos Nunes Vol. 8, No 31 (2006)			1
	Título: Percepção Dos Discentes Quanto Ao Uso De Sistemas De Informações Gerenciais Nas Atividades Acadêmicas: Um Estudo No Curso De Ciências Contábeis Autores: Nadielli Maria Dos Santos Galvão, Luana Leite Pereira Dos Santos, Andreza Cristiane Silva De Lima, Magda Vanessa Souza Da Silva, Paulecy Nunes Ferreira Vol. 19, No 69 (2017)			5
	Título: Considerações Sobre Sistemas De Informações (Si) Autores: Sandro Rodrigues Da Silva Vol. 6, No 24 (2004)			1
1808-3781	Revista Catarinense Da Ciência Contábil	B2	5	8
	Título: Aspectos Conceituais Da Tributação De Bens Digitais Autores: Érica Elisa Dani Wilkens, Luiz Felipe Ferreira V. 7, N. 21 (2008)			2
	Título: Funcionalidades, Limitações E Potencialidades Do Portal Da Transparência Do Estado Do Rio Grande Do Sul Autores: Daiane Dos Santos Allegretti, Orion Augusto Platt Neto V. 9, N. 26 (2010)			2
	Título: Contabilidade Artificial: Além Da Informação Contábil Autores: Deise Franco V. 3, N. 7 (2004)			1
	Título: Fatores Determinantes Na Escolha Do Sistema De Custos Para Dar Suporte Ao Processo De Gestão: Um Estudo Nas Grandes Empresas De Santa Catarina Autores: Cláudia Catarina Pereira, Iise Maria Beuren V. 3, N. 9 (2004)			2
	Título: Erp E A Contabilidade Autores: Valter Augusto Krauss V. 3, N. 8 (2004)			1
1984-3291	Revista De Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da Uerj	B2	7	19
	Título: Gestão De Custos Em Empresas De Desenvolvimento De Software De Santa Catarina: Uma Pesquisa Exploratória Autores: Sidnei Vieira			5

	Marinho, Anete Alberton, Marco Antônio Goulart, Alessandro Mueller, Marcio Bittencourt Ol. 16, No 3 (2011)			
	Título: Fraudes Eletrônicas: O Que Há De Novo? Autores: Paulo Sergio Siqueira Bastos, Roberto Miguel Pereira Vol. 12, No 2 (2007)			2
	Título: Tecnologia Da Informação Ao Alcance Da Auditoria Autores: Marcos Norberto Lima, Zildete De Souza Vol. 6, No 1 (2001)			2
	Título: O Impacto Da Tecnologia Da Informação No Trabalho De Auditoria Autores: Valéria Morgado De Castro Rosa Vol. 3, No 2 (1998)			1
	Título: A Divulgação De Informações Contábeis E Financeiras No Mundo Virtual Autores: Fernando Pereira Tostes, Miklos A. Vasarhelyi Vol. 10, No 2 (2005)			2
	Título: Evidenciação Das Inovações Realizadas Pelas Empresas De Tecnologia Da Informação Autores: Vol. 17, No 2 (2012)			3
	Título: O Sistema De Custos Do Governo Federal E As Responsabilidades Dos Contadores Das Ifes Autores: Neuton Aldeir De Lima Amaral, Camila Bolfe, Altair Borgert, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente Vol. 19, No 2 (2014)			4
2238-5320	Revista De Gestão, Finanças E Contabilidade	B2	3	7
	Título: Fatores Explicativos Do Nível De Evidenciação De Informações De Organizações Do Terceiro Setor Autores: Rejane Da Rocha Pacheco, Clea Beatriz Macagnan, Rosane Maria Seibert V. 6, N. 2 (2016)			3
	Título: Análise Da Disclosure Na Internet Das Companhias Abertas Na América Latina Autores: Maria Natalice Francelino Da Silva, Thamirys De Sousa Correia, Orleans Silva Martins V. 7, N. 3 (2017)			3
	Título: Sistema Federal Brasileiro De Custos: Uma Análise Comparativa À Luz Das Recomendações Da Ifac. Autores: Janilson Antonio Da Silva Suzart V. 2, N. 3 (2012)			1
1982-7342	Revista Sociedade, Contabilidade E Gestão	B2	7	24
	Título: Portais Eletrônicos Utilizados Nos Municípios Fluminenses: Análise Das Ações Inovadoras Autores: Marcello Vinicius Doria Calvosa, Thiago De Almeida Silva, Patricia Viveiros De Castro Krakauer Vol. 12, No 2 (2017)			3
	Título: Qualidade Percebida De Serviços De Tecnologia Da Informação: O Papel Do Technostress E Das Diferenças Individuais Autores: Danilo Magno Marchiori, Emerson Wagner Mainardes Vol. 10, No 3 (2015)			2
	Título: Análise Da Importância Das Competências Em Tecnologia E Sistemas De Informação Para A Formação De Contadores Sob A Perspectiva De Gênero Autores: Liege Moraes Do Carmo, Monica Zaidan Gomes, Marcelo Alvaro Da Silva Macedo Vol. 10, No 3 (2015)			3
	Título: O Papel Da Tecnologia Da Informação Na Formação Do Profissional De Ciências Contábeis: Um Estudo Sobre As Percepções Dos Professores Das Ies Da Cidade Do Rio De Janeiro Autores: Nilson Gianoto Júnior, Mônica Zaidan Gomes, José Augusto Veiga Da Costa Marques, Ivan Canan Vol. 2, No 2 (2007)			4
	Título: Controle De Gestão Nos Maiores Bancos Múltiplos Brasileiros: O Impacto Da Internacionalização E Da Convergência Contábil Sobre Os Sistemas De Controle Autores: João Carlos Damasceno Reis, Josir Simeone Gomes, Marta Dalbem Vol. 9, No 2 (2014)			3
	Título: Mensuração Da Satisfação De Usuários De Sistemas De Informações Contábeis Através Do Método Survey Autores: Antônio Artur De Souza, Cynthia Oliveira Lara, Éllen Santos De Moraes, Adriana Gonçalves De Resende Freitas Vol. 5, No 1 (2010)			4
	Título: Avaliação De Sistemas De Informação: Um Estudo Em Organizações Hospitalares Autores: Antonio Artur De Souza, Alessandra Grazielle Xavier, Simone Duarte Guimarães Silva, Laís Coelho Ayala, Fabrícia Ramos Moreira Vol. 7, No 1 (2012)			5
2236-0263	Tecnologias De Administração E Contabilidade	B2	3	8

	Título: Gestão Estratégica De Projetos E O Valor De Ti Para O Varejo Autores:Heverton Roberto De Oliveira Cesar De Moraes, Fabio Garcia, Marcos Paixão Garcez, Marco Alexandre Terlizzi Vol 06 - Número 02 Data Jul. – Dez., 2016			4
	Título: Desenvolvimento De Um Ambiente Virtual De Aprendizagem À Luz Do Enfoque Sistêmico Autores: Luís Roque Klering Christine Da Silva Schröder Vol 01 - Número 02 Data Jul - Dez, 2011			2
	Título: Projeto De Software No Setor Bancário: Scrum Ou Modelo V Autores: Marco Alexandre Terlizzi, César Augusto Biancolino Vol 04 - Número 01 Data Jan – Jun, 2014			2

Fonte: Própria